



Agrotóxicos são substâncias químicas usadas na agricultura para defender a plantação de insetos, fungos, pragas e ervas daninhas. O Brasil está entre os países que consomem mais agrotóxicos no mundo e o uso desses produtos é uma atividade regulamentada e controlada pelo poder público federal. Defensores dos agrotóxicos alegam que eles são necessários para garantir o crescimento das lavouras e o aumento da produção de alimentos. Mas o uso indiscriminado de agrotóxicos e a superexposição a eles no longo prazo podem provocar doenças e poluir o meio ambiente. As populações mais afetadas pelos agrotóxicos são os trabalhadores da agricultura, residentes em áreas rurais ou consumidor de água ou alimentos contaminados. Além disso, as práticas inadequadas de aplicação de agrotóxico, como a pulverização aérea, contaminam os cursos d'água, reservatórios e aquíferos. Este ano, uma nova lei pode mudar a regulação de agrotóxicos no país. O Projeto de Lei 6299/02, também conhecido como "PL do Veneno", visa atualizar a legislação dos Agrotóxicos, criada em 1989. Aprovado por uma comissão em junho, o PL deve ser submetido para votação no plenário da Câmara dos Deputados após as eleições de outubro. [vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atualidades/lei-dos-agrotoxicos-entenda-a-polemica-da-pl-do-veneno.htm?cupid=copiaecola](http://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atualidades/lei-dos-agrotoxicos-entenda-a-polemica-da-pl-do-veneno.htm?cupid=copiaecola)



É que esse mesmo capitalismo multiplicou a duração da vida humana. Foi o salto da longevidade média no século passado que disseminou a adoção de comportamentos tão moderados em tão larga escala. Não estamos mais dispostos a ir à guerra (ou à revolução), nem mesmo a correr os riscos de uma vida sedentária, nem a nos expor à radiação solar ou consumir açúcar, colesterol, nicotina, cafeína, agrotóxicos e uma infinidade de outras substâncias, porque esse é o cálculo a que somos compelidos pela expectativa de vida longa.

(Texto publicado originalmente em 2005. Reeditado e redistribuído em 21.08.2018 – FOLHA DE SP)



RIO – Toxicologista do Instituto Nacional de Câncer (Inca), Marcia Sarpa compara a batalha contra o uso de agrotóxicos à luta contra a indústria do tabaco, no passado. Leia os principais trechos da entrevista.

**Se os estudos demonstram a relação entre o glifosato e o câncer, por que o uso ainda é liberado?**

O glifosato é o agrotóxico mais utilizado no Brasil, principalmente nas lavouras de soja e milho com sementes transgênicas. As fabricantes ganham vendendo a semente e o agrotóxico. Imagine o quanto elas faturam. Por questões econômicas, ele continua no mercado. É parecido com o que aconteceu com a indústria do tabaco, até o último momento ela negava que o cigarro causa câncer. A indústria de agrotóxicos faz a mesma coisa, negando as evidências científicas e tentando denegrir a imagem dos pesquisadores.

**Os agrotóxicos usados nas lavouras chegam até os consumidores?**

Análises realizadas pela Anvisa indicam que sim. As últimas edições do monitoramento da agência indicam resíduos acima do limite permitido nos

alimentos. E essa não é a nossa única forma de contato, quando os agrotóxicos são pulverizados eles contaminam fontes de água. E não é só o glifosato. O 2-4D, o segundo agrotóxico mais utilizado no Brasil, também foi considerado cancerígeno pela IARC. <http://contraosagrototoxicos.org/industria-nega-as-evidencias-cientificas-diz-especialista-sobre-efeito-cancerigeno-de-agrotoxico/>

Com base na leitura dos textos e de seu conhecimento de mundo, desenvolva um texto em prosa dissertativo-argumentativo e defenda uma tese sobre o tema:

**O USO DE AGROTÓXICOS FRENTE À SEGURANÇA ALIMENTAR DOS BRASILEIROS**

Não se esqueça de fazer a proposta de intervenção e de respeitar os DIREITOS HUMANOS.